



A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO FERRAMENTA DE APROXIMAÇÃO DA COMUNIDADE: ESTUDO SOBRE O “CCA DE PORTAS ABERTAS”

Luana Morais de Aguiar

Universidade Federal de Santa Catarina
luana.morais@ufsc.br

Aline Cardozo Pereira

Universidade Federal de Santa Catarina
aline.cardozo@ufsc.br

Carlos Alberto Sapata Carubelli

Universidade Federal de Santa Catarina
carlos.carubelli@gmail.com

Jean Bressan Albarello

Universidade Federal de Santa Catarina
jean.albarello@ufsc.br

Leila Beatriz Hersing Costa

Universidade Federal de Santa Catarina
leila.costa@ufsc.br

Walter Quadros Seiffert

Universidade Federal de Santa Catarina
walter.seiffert@ufsc.br

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo analisar como a Universidade pública tem atuado na aproximação com a sociedade e como tem se relacionado com a comunidade em que está inserida, tendo como referência o projeto de extensão “CCA de Portas Abertas” do Centro de Ciências Agrárias, da Universidade Federal de Santa Catarina. O estudo tem como abordagem o método qualitativo e se caracteriza por ser descritivo. Através deste estudo, evidenciou-se que a extensão é um instrumento necessário para a relação universidade-comunidade e que ações como o “CCA de Portas Abertas” promovem o intercâmbio de conhecimentos e legitimam o papel da universidade perante a comunidade ao seu entorno.

Palavras-chave: Inovação Social; Produção do Conhecimento; Relação Universidade-Comunidade.

UNIVERSITY EXTENSION AS A TOOL TO APPROACH THE COMMUNITY: STUDY ABOUT “CCA DE PORTAS ABERTAS”

Abstract

The present work aims to expose the role of university extension in approaching society, taking as an example the extension project “CCA de Portas Abertas” from the Federal University of Santa Catarina, Brazil. The study approaches the qualitative method and is characterized by being descriptive. Through this study, it is evident that extension is necessary for the university-community partnerships and that actions such as the “CCA de Portas Abertas” promote the exchange of knowledge and legitimize the role of the university in relation to the surrounding community.

Keywords: Social Innovation; Knowledge Production; University-Community Partnerships.

LA EXTENSIÓN UNIVERSITARIA COMO HERRAMIENTA DE ACERCAMIENTO A LA COMUNIDAD: ESTUDIO SOBRE “CCA DE PORTAS ABERTAS”

Resumen

El presente trabajo tiene como objetivo exponer el rol de la extensión universitaria en el acercamiento a la sociedad, tomando como ejemplo el proyecto de extensión “CCA de Portas Abertas” del Centro de Ciências Agrárias de la Universidade Federal de Santa Catarina. El estudio aborda el método cualitativo y se caracteriza por ser descriptivo. A través de este estudio se evidenció que la extensión es un instrumento necesario para la relación universidad-comunidad y que acciones como la “CCA de Portas Abertas” promueven el intercambio de saberes y legitiman el rol de la universidad en la comunidad.

Palabras clave: Innovación Social; Producción de Conocimiento; Relación Universidad-Comunidad.



INTRODUÇÃO

Durante o século XX, as universidades latino-americanas se configuraram para incluir a extensão como um de seus princípios básicos. Desde então, sua relação com a comunidade tem gerado debates e discussões sobre a eficácia dos programas implementados em seu ambiente. Além também de seu constante desafio na construção de novas resistências epistemológicas ancoradas na busca pela educação libertadora (DE OLIVEIRA, 2022).

As universidades públicas brasileiras, desde que foram criadas, sofreram uma série de modificações no que se refere ao seu papel na sociedade. A reforma universitária, por meio da Lei nº 5.540/68 exigiu das universidades atividades de ensino, pesquisa e extensão. A Constituição Federal de 1988 em seu artigo 207 também estabelece a indissociabilidade entre estes três pilares e reforçando sua ligação (DE LAVOR *et al.*, 2023).

Sendo assim, as universidades, além da promoção do ensino e do desenvolvimento da pesquisa, também têm como princípio promover ações de extensão. A extensão tem como objetivo criar, manter e fortalecer a relação universidade-sociedade, cumprindo seu dever social e proporcionando a troca de conhecimentos e contribuições entre as partes (LEOBETT *et al.*, 2023). A extensão universitária pode ser entendida dentro do campo de inovação social, já que busca, com a coletividade envolvida, dar respostas a tanto a problemas sociais quanto ao apoio ao empoderamento e autonomia dos atores sociais (KLAUMANN; TATSCH, 2023).

A Resolução Normativa nº 88/2016/CUn, de 25 de outubro de 2016, que regulamenta as ações de extensão na UFSC, em seu artigo primeiro define a extensão no âmbito da Universidade como um “[...]processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e outros setores da sociedade”.

A ação extensionista, além de garantir a interação de processos sociais e científicos, também permite a troca de experiências entre universidade e a sociedade (ROMÃO; DA SILVA JÚNIOR, 2022). A associação entre os pilares da universidade, ressalvadas as peculiaridades de cada um, pode ser catalisador do conhecimento pluriversitário descrito por Boaventura Santos, pois supõe a universidade inserida na sociedade e vice-versa (CORDEIRO MOITA; ANDRADE, 2009).

Dessa forma, a extensão se mostra uma via de relevância central no estreitamento dos laços entre Universidade e Sociedade, tornando-se um instrumento estratégico de integração e aproximação (PINHEIRO; NARCISO, 2022). A sociedade promove a manutenção da

A extensão universitária como ferramenta de aproximação da comunidade: estudo sobre o “CCA de Portas Abertas”

universidade através de seus impostos e a universidade devolve fornecendo serviços e conhecimento a toda coletividade (SOUZA et al., 2014).

De acordo com a Política Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX, 2012), a extensão universitária é norteadada por cinco diretrizes: interação dialógica, interdisciplinaridade e interprofissionalidade, indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, impacto na formação do estudante e impacto e transformação social.

A interação dialógica direciona ao desenvolvimento de relações entre a universidade e setores sociais visando diálogo e troca de saberes a fim de produzir um conhecimento novo, fruto desta interação. Busca também a “aliança com movimentos sociais de superação de desigualdades e de exclusão, produzindo um conhecimento novo que contribua para a construção de uma sociedade mais justa, ética e democrática” (SOUZA et al., 2014, p. 2).

A interdisciplinaridade e a interprofissionalidade combinam a especialização e a consideração da complexidade inerente às comunidades, setores e grupos sociais materializando a “interação de modelos, conceitos e metodologias oriundos de várias disciplinas e áreas do conhecimento”, e solidificando “alianças intersetoriais, interorganizacionais e interprofissionais” (FORPROEX, 2012, p. 17).

A indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão se refere à vinculação ao processo de formação de pessoas (ensino) e à produção de conhecimento (pesquisa) “através de metodologias participativas com atores sociais em um diálogo no formato de investigação-ação” (SOUZA, 2013, p. 49).

Na busca pela vinculação da extensão ao ensino e pesquisa, o Plano Nacional de Educação 2014-2024, que determina diretrizes, metas e estratégias para a política educacional neste período, traz a ideia da curricularização da extensão na estratégia 12.7: “assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social” (PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, 2015).

Segundo Gadotti (2017, p. 04), “a curricularização da extensão faz parte, de um lado, da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão na universidade, e, de outro, da necessária conexão da universidade com a sociedade, realçando o papel social da universidade”. O impacto na formação do estudante dá-se possibilitando a ele “o contato direto com o cotidiano dinâmico e complexo da sociedade” (SOUZA et al., 2014, p. 3). Isto permite o “enriquecimento da experiência discente em termos teóricos e metodológicos, ao mesmo tempo em que abrem espaços para reafirmação e materialização dos compromissos éticos e solidários da Universidade Pública brasileira” (FORPROEX, 2012, p. 34).

A extensão universitária como ferramenta de aproximação da comunidade: estudo sobre o “CCA de Portas Abertas”

Por fim, o impacto e transformação social constitui a reciprocidade da Universidade com as esferas sociais numa atuação transformadora voltada aos interesses necessidades da maioria da população, auxiliando no desenvolvimento local, regional e nas políticas públicas contribuindo no processo de construção e reconstrução da Nação e da própria Universidade que também poderá vir a ser transformada (FORPROEX, 2012).

As instituições de ensino superior têm função primordial na construção e transformação da realidade social, por meio de sua contribuição ao desenvolvimento humano e social (PINTO, 2008; MEDEIROS JÚNIOR, 2004). E atualmente, com as crescentes pressões da sociedade demandando mais transparência e a relevância de nossas universidades, o papel da extensão se torna desafiador (GIMENEZ *et al.*, 2023).

O escopo da extensão universitária se trata de um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, cuja interação que proporciona é capaz de transformar a Universidade e os setores sociais com os quais interage. Além disso, denota prática acadêmica, a ser desenvolvida a fim de promover e garantir valores democráticos, equidade e desenvolvimento da sociedade em suas dimensões humana, ética, econômica, cultural, social (FORPROEX, 2012). As atividades de extensão são ferramentas de mudanças nas próprias instituições onde são desenvolvidas, assim como nas sociedades e comunidades em que estão inseridas (FORPROEX, 2007).

Nos últimos anos as instituições públicas federais de ensino sofreram forte contingenciamento de recursos, tendo sua capacidade operacional afetada e, ainda, gerando uma onda de questionamentos e grande pressão por parte da sociedade sobre a importância destas instituições, sendo necessário que a universidade mostre o que, como e para quem produz, como também o que tem gerado de valor para a sociedade.

Darcy Ribeiro (1978) afirma que uma universidade tem entre suas obrigações determinar que todos os órgãos universitários exerçam atividades de extensão de forma regular para tornar-se assim uma universidade realmente democrática. Desta forma, para o autor, os recursos do corpo docente das Universidades, bem como suas instalações, amplas e diversas, “seriam abertas ao grande público, a todas as horas e durante todo o ano, promovendo efetiva atividade de extensão propiciadora duma intercomunicação do maior alcance com a sociedade como um todo” (RIBEIRO, 1978, p. 240).

A atividade da extensão também poder ser compreendida como um momento de diálogo em busca de “apropriação do conhecimento” e também de possibilidade de construção do conhecimento e do saber com diversos atores sociais (DE FARIA, 2022). Neste sentido, considerando que a educação universitária busca transmitir e disseminar conhecimento com o

A extensão universitária como ferramenta de aproximação da comunidade: estudo sobre o “CCA de Portas Abertas”

objetivo de ocupar um espaço central nos processos que caracterizam a sociedade contemporânea (BERNHEIM; CHAUI, 2008), o presente estudo buscou analisar como a Universidade pública tem atuado para aproximar a sociedade e como tem se relacionado com a comunidade em que está inserida.

Para o alcance do objetivo proposto, utilizou-se como base para estudo o Projeto de Extensão “CCA de Portas Abertas”, realizado em 2019 pelo Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e que reuniu, em seu primeiro ano de vigência, aproximadamente 700 pessoas da comunidade local que puderam conhecer os cursos, laboratórios e projetos realizados na Instituição. Em 2020, em decorrência da pandemia causada pelo coronavírus, o projeto está em fase de reestruturação para ser retomado de forma que haja maior articulação entre as unidades que oferecem a atividade e a aplicação de metodologias para conhecer o público e avaliar pontos de melhorias.

MATERIAIS E MÉTODOS

O Projeto de extensão “CCA de Portas Abertas”, objeto deste estudo, foi realizado no Centro de Ciências Agrárias (CCA) da UFSC, na cidade de Florianópolis-SC, na sede do Centro de Ensino, localizado no Bairro Itacorubi.

O público-alvo foi a comunidade interna e externa do CCA, com ênfase no público de seu entorno. O projeto de extensão foi executado em duas fases: 1) evento de lançamento, que contou com uma mostra de atividades científicas e culturais na sede do CCA e 2) visitas guiadas na sede do CCA e em suas unidades externas.

Para o alcance dos objetivos propostos, o estudo privilegiou uma abordagem qualitativa que tem como objetivo analisar um fenômeno social (RICHARDSON, 1999). A percepção do fenômeno também foi analisada através da perspectiva dos investigadores, pois assim como defende Bryman (2004), a visão do pesquisador é fundamental no processo de construção de pesquisas qualitativas.

Com relação ao tipo de pesquisa, optou-se pela pesquisa descritiva que objetiva descobrir as características de um fenômeno por meio do estudo de uma situação específica, um grupo ou um indivíduo (RICHARDSON, 1999).

Quanto aos meios de pesquisa, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre o tema aqui discutido, além de um levantamento documental que possibilitou a análise e interpretação dos dados coletados. Nesta fase, foram analisados dois documentos institucionais: O projeto de extensão UFSC 201914202 e o Ofício Interno nº 014/CCA/2020.

RESULTADOS E ANÁLISES

Nesta seção são aprestados os resultados e análises a partir dos dados coletados e está organizada em duas subseções: 1) Evento “CCA de Portas Abertas”; e 2) Visitas guiadas na sede do CCA.

1) Evento CCA Portas Abertas

O evento de lançamento do projeto foi realizado nas dependências do Centro de Ensino localizado no Bairro Itacorubi, na cidade de Florianópolis – SC, no dia 29 de junho de 2019, conforme cartaz de divulgação do evento apresentado na Ilustração 1. Esta fase contou com 45 atividades científicas e culturais, espalhadas pela Sede do CCA e acessíveis à comunidade, entre elas: estandes de projetos e cursos, oficinas para adultos e crianças, acesso a projetos científicos e de extensão desenvolvidos no Centro, visitas aos laboratórios e dependências do Centro, atividades culturais, feira agroecológica, distribuição de mudas, entre outras atividades. Esta fase reuniu aproximadamente 700 pessoas da comunidade local.

Ilustração 1 - Cartaz do evento



Fonte: Comissão Organizadora do evento.

A organização foi realizada pela equipe da Direção do CCA e pelo grupo de Agentes de Comunicação, que realizaram reuniões com representantes de departamentos, unidades de ensino e unidades externas do CCA. A data (29 de junho) foi definida por ser em um sábado e por ser

A extensão universitária como ferramenta de aproximação da comunidade: estudo sobre o “CCA de Portas Abertas”

um dia de festividade junina, de forma a estimular a adesão de participantes e a confraternização entre a comunidade interna e externa.

Para a elaboração da programação, os participantes/expositores informaram quais as atividades seriam oferecidas ao público, o formato e horário de oferecimento.

A comissão organizadora se dividiu em grupos responsáveis pela organização da programação do evento, divulgação interna e externa e definição do espaço físico.

O evento teve início às 9h e encerramento às 17h, com abertura oficial por parte da direção do CCA e representantes da Pró-Reitoria de Extensão - PROEX.

A organização contou com o apoio do Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Grupo (CEPAGRO), cuja sede localiza-se nas dependências do CCA Sede Itacorubi. A CEPAGRO participou com a organização da feira agroecológica, feira de artesanato e de produtos agrícolas da comunidade indígena Guarani e oficina de compostagem.

Entre os participantes externos ao CCA e vinculados a outros centros de ensino da UFSC, a Liga Acadêmica de Enfermagem Pré-Hospitalar e Emergência da UFSC (LAEPE) ofereceu uma oficina de “jogos de atendimento pré-hospitalar – segurança no trânsito”.

A programação contemplou atividades culturais, visitas, mostra científica, oficinas e minicursos, além de venda de comidas típicas de festa junina por parte de alunos que arrecadaram valores para a formatura. A ilustração 2 trata-se da programação cultural do evento.

Ilustração 2 - Programação das atividades culturais

PROGRAMAÇÃO "CCA DE PORTAS ABERTAS"		
ATIVIDADES CULTURAIS		
Horário	Atividade	Local
09:00	Abertura do Evento e Recepção do público com o violinista e aluno de Agronomia Augusto Akira	Hall
10:00	Pocket Show com o cantor e compositor Rodrigo Piva	Hall
14:30 - 15:30	Biblioteca Setorial do CCA : Conheça a estrutura da Biblioteca e aproveite para participar do círculo de leitura, gerando um rico debate sobre literatura, história, psicologia, arte e sociedade.	Biblioteca
Durante todo o evento	Feira Agroecológica	
	Feira de artesanato e produtos agrícolas da comunidade Gurarani	
	Contação de histórias	

Fonte: Comissão Organizadora do evento.

A extensão universitária como ferramenta de aproximação da comunidade: estudo sobre o “CCA de Portas Abertas”

A programação também contou com sete oficinas e minicursos para atender ao público infantil e adulto, conforme descrito na Ilustração 3, de forma a ficar alinhado com o tema do evento: “Uma oportunidade para aprender e se divertir”.

Ilustração 3 - Programação das oficinas e minicursos

PROGRAMAÇÃO “CCA DE PORTAS ABERTAS”		
OFICINAS E MINI CURSOS		
Horário		Local
9h - 10:30	Curso Comportamento e Bem-estar de cães – 40 vagas	Sala 105 Prédio Agronomia
10:30 – 12h	Curso Comportamento e Bem-estar de cavalos - 40 vagas	
9:00 às 12:00	Laboratório de Hidroponia da UFSC - Laboratório de Hidroponia da UFSC - Hidroponia Caseira em pote de sorvete	Sala 102 Prédio Agronomia
10h - 12h	Oficina de hortas em pequenos espaços para crianças de 3 a 10 anos - com acompanhante	Hall
10 h	Oficina de Compostagem	Hall
Durante todo o evento	Oficina de Massinhas	Sala 001 Prédio Zootecnia
	Oficina de Brinquedos	Sala 001 Prédio Zootecnia

Fonte: Comissão Organizadora do evento.

De forma a possibilitar ao público conhecer algumas das instalações, projetos e a estrutura do Centro, foram oferecidas cinco atividades classificadas como “Conhecendo o CCA”, conforme Ilustração 4. Nesta atividade, o público pode conhecer plantas de lavoura, peixes ornamentais, camarões e macroalgas e dois laboratórios da sede foram abertos para visitaçào.

Ilustração 4 - Programação “Conhecendo o CCA”

PROGRAMAÇÃO “CCA DE PORTAS ABERTAS”		
CONHECENDO O CCA		
Horário		Local
9:00 às 12:00	Plantas de Lavoura: Conheça as principais plantas de lavoura utilizadas na alimentação humana e animal - visita de 15 minutos em 2 grupos de 6 pessoas	
Durante todo o evento	Mostruário de peixes ornamentais do Laboratório de Peixes e Ornamentais Marinhos - LAPOM	Sala 103 Prédio Agronomia
	Visitação ao Laboratório didático do curso de Aquicultura - Orientações sobre rações para peixe	
	Lapmar - Laboratório de Piscicultura Marinha - Divulgação da produção científica - Exposição de Camarão e macroalgas	
	Departamento de Engenharia Rural: Roteiro para conhecer as atividades do Laboratório de Solos; Agricultura Urbana (plantio de hortaliças e plantas medicinais) e Sistema de Aquaponia	Hall

Fonte: Comissão Organizadora do evento.

A extensão universitária como ferramenta de aproximação da comunidade: estudo sobre o “CCA de Portas Abertas”

Conforme apresentado na Ilustração 5, foram oferecidas 30 mostras científicas relacionadas aos cursos de graduação e pós-graduação do CCA, distribuídas em cinco salas do prédio do curso de Agronomia, duas salas do prédio da Zootecnia e Hall e Horta do CCA.

Ilustração 5 - Programação das mostras científicas

PROGRAMAÇÃO “CCA DE PORTAS ABERTAS”		
MOSTRA CIENTÍFICA		
Horário		Local
9:00 às 12:00	Laboratório de Entomologia Agrícola - Exposição de insetos em de interesse agrícola	Sala 101 Prédio Agronomia
13:00 - 16:00	Horta Orgânica do CCA - Exposição do Projeto e visitas guiadas ao campinho e à mandala.	Horta CCA
Durante todo o evento	Mel e seus benefícios	Sala 002 Prédio Zootecnia
	Embalagens biodegradáveis	Sala 002 Prédio Zootecnia
	As fermentações	Sala 002 Prédio Zootecnia
	Novos alimentos	Sala 002 Prédio Zootecnia
	Alimentos funcionais	Sala 002 Prédio Zootecnia
	Ciência e Tecnologia de Alimentos - Curso de Excelência	Sala 003 Prédio Zootecnia
	Ciência e Tecnologia de Alimentos - Projetando alimentos para o futuro	Sala 003 Prédio Zootecnia
	Espumas alimentares	Sala 003 Prédio Zootecnia
	Novas Matérias primas oleaginosas	Sala 003 Prédio Zootecnia
	"Do leite ao queijo"	Sala 003 Prédio Zootecnia
	Sensação e Aromas	Sala 003 Prédio Zootecnia
	Compostos Bioativos	Sala 003 Prédio Zootecnia
	Pirâmide Alimentar	Sala 001 Prédio Zootecnia
	Prática de Reconhecimento	Sala 001 Prédio Zootecnia
	Exposição da coleção de organismos aquáticos fixados. Apresentação de diversos grupos taxonômicos de crustáceos, moluscos e peixes.	Sala 103 Prédio Agronomia
	Exposição de apetrechos da ostreicultura: sementes de ostra viva, cordas, lanternas e ornamentados com conchas	Sala 103 Prédio Agronomia
	Projeto de Pesquisa e Extensão EPAGRI/UFSC: Mapeamento da documentação sobre maricultura em Santa Catarina	Sala 103 Prédio Agronomia
	Unidade de Produção Aquapônica de Camarão e degustação de Salicórnia (planta salgada) - Laboratório de Camarões Marinhos (LMM)	Sala 103 Prédio Agronomia
	Curso de Engenharia de Aquicultura: Exposição de materiais didáticos para divulgação das habilitações de um engenheiro de aquicultura.	Sala 103 Prédio Agronomia
	Cidade das Abelhas: Venha saber mais sobre as abelhas sem ferrão e vestir a roupa de apicultor e tirar foto com mascote de abelha	Sala 101 Prédio Agronomia
	Projeto Lontra: Jogos, teatro, esqueleto, distribuição de livros e adesivos de lontra, sorteio de fantoches, boneco da lontra e muito mais	Sala 104 Prédio Agronomia
	Conheça a carne exótica cunícula - cadastro para curso de preparação de carne cunícula	Sala 105
	Grupo de Nutrição em Ação PET: Consultoria sobre alimentação de cães e gatos: desmistificação de rótulos de rações, alimentos completos, cães obesos, alimentos tóxicos. Banner expositivo sobre coelhos.	Sala 104 Prédio Agronomia
	Estande interativo para você conhecer a Vivência em Agricultura Familiar; Células de Consumidores Responsáveis; Boletim de Preços de Orgânicos; Projeto Educação Cooperativista e Cesta de bens territoriais e atividades/pesquisas do Núcleo relativas ao Desenvolvimento Rural Sustentável.	Sala 102 Prédio Agronomia
	Núcleo de estudos em biotecnologia e desenvolvimento vegetal - Recursos Genéticos Vegetais - Estante com exposição de material e apresentação de plantas e frascos com culturas	Sala 102 Prédio Agronomia
	Peixe Urbano no CCA - Exposição do projeto Aquaponia	Hall
	Floricultura: Mostra, assessoria sobre cuidados com plantas, divulgação e distribuição de mudas e plantas ornamentais (calêndula, vinca, cravo, torênia e irisine).	Sala 102 Prédio Agronomia
Empresa Júnior de Assessoria Agropecuária e Aquícola - ANALIZE	Hall	

Fonte: Comissão Organizadora do evento.

A extensão universitária como ferramenta de aproximação da comunidade: estudo sobre o “CCA de Portas Abertas”

Outro fator de destaque que potencializou a participação da comunidade interna e externa foi a divulgação do evento. Além das divulgações internas pelas mídias sociais do CCA (Instagram e Facebook), também foi noticiado o evento pelo site do CCA e da UFSC e demais notas em canais de grande alcance, como: Calendário Floripa, NSC Total e G1, conforme Ilustração 6. Durante a realização do evento também foi dada uma entrevista com representantes do CCA e da CEPAGRO ao canal de rádio CBN.

Ilustração 6 - Reportagens antes do evento



Fonte: Compilação do autor.¹

Após sua realização, o evento foi noticiado em portais da UFSC e da CEPAGRO, conforme Ilustração 7.

¹ Montagem elaborada a partir de reportagens veiculadas antes do Evento:
UFSC: [Centro de Ciências Agrárias de portas abertas à comunidade neste sábado](#)
Calendário Floripa: [CCA de portas abertas à comunidade oferece 45 atividades científicas e culturais gratuitas](#)
NSC Total: [Florianópolis tem oficinas gratuitas e feira orgânica neste sábado](#)
G1: [Oficinas e feira agroecológica integram programação da UFSC neste sábado em Florianópolis](#)

Ilustração 7 - Reportagens após o evento



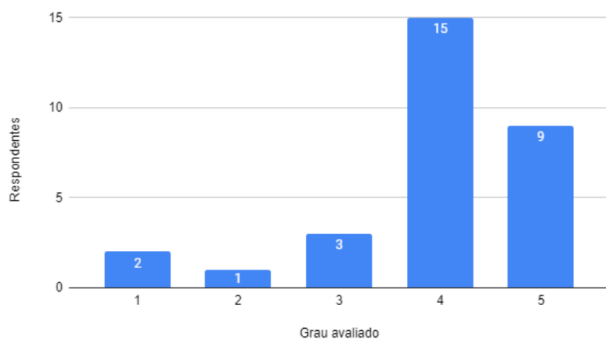
Fonte: Compilação do autor.²

Após a realização do evento de inauguração do projeto, a comissão organizadora aplicou um questionário via Google Forms à comunidade interna composta pelos técnicos-administrativos em educação, docentes e discentes que participaram da atividade. O questionário levantou questões referentes à: satisfação quanto ao público atingido, divulgação dos cursos, disposição dos estandes, tempo de duração do evento, atividades ofertadas, satisfação quanto ao evento e divulgação. Nas perguntas os respondentes elencaram o grau de satisfação em valores de 1 a 5, onde quanto maior o número maior o grau de satisfação. Os gráficos com as frequências de resposta podem ser observados na Ilustração 8.

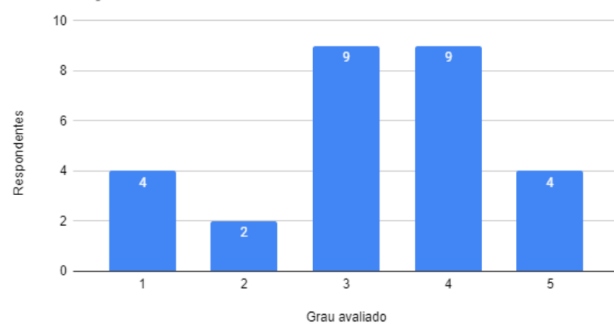
² Montagem elaborada a partir de reportagens veiculadas após o evento:
UFSC: <https://noticias.ufsc.br/2019/07/1a-edicao-do-cca-de-portas-abertas-uma-oportunidade-de-aprendizagem-e-diversao/>
CEPAGRO: <https://cepagro.org.br/?p=8200>

Ilustração 8 - Diagnóstico do evento.

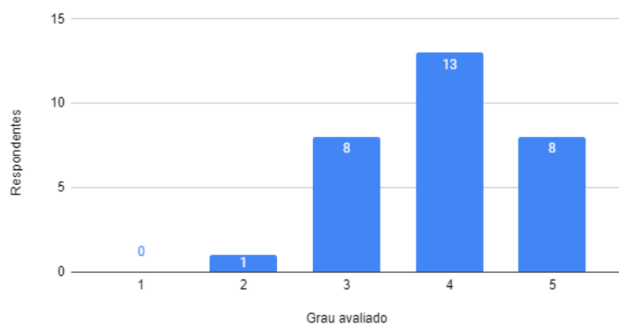
a) Qual é sua satisfação quanto ao público atingido?



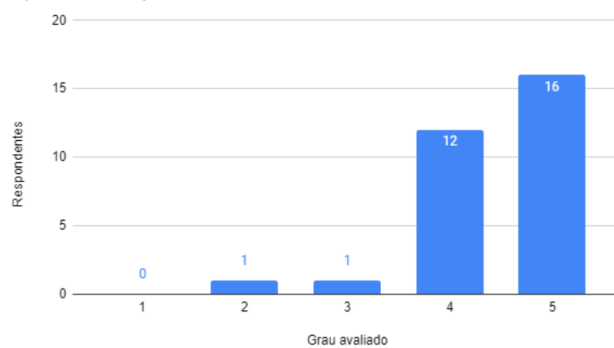
b) Os cursos de pós-graduação foram bem divulgados durante a realização do evento?



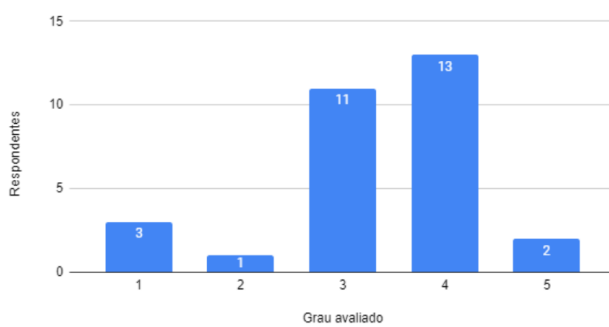
c) Os cursos de graduação foram bem divulgados durante a realização do evento?



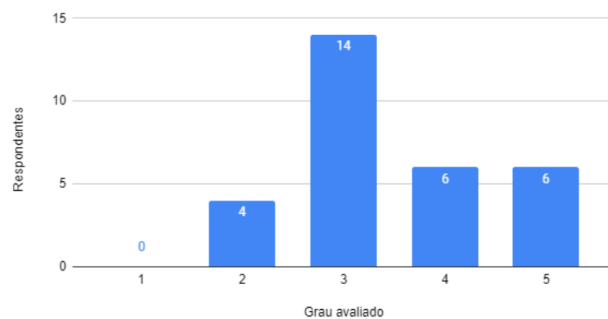
d) Qual sua opinião sobre as atividades ofertadas?



e) Qual sua opinião sobre a disposição espacial das atividades ofertadas?

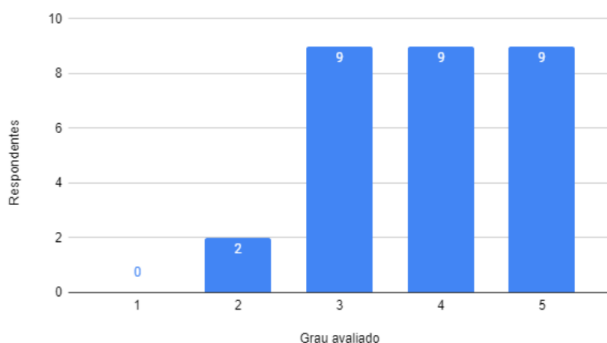


f) Qual é a sua satisfação quanto à divulgação das atividades do evento?

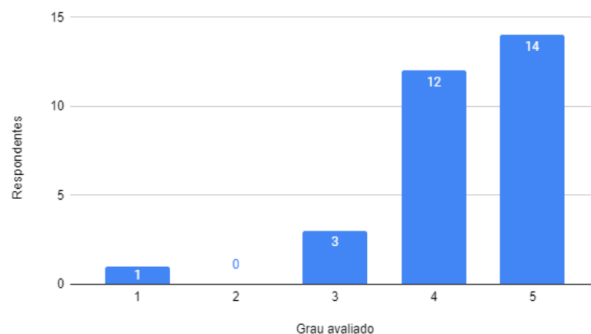


A extensão universitária como ferramenta de aproximação da comunidade: estudo sobre o “CCA de Portas Abertas”

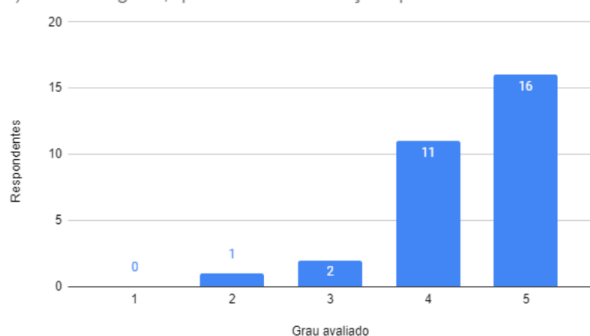
g) Qual é a sua satisfação quanto à divulgação do evento?



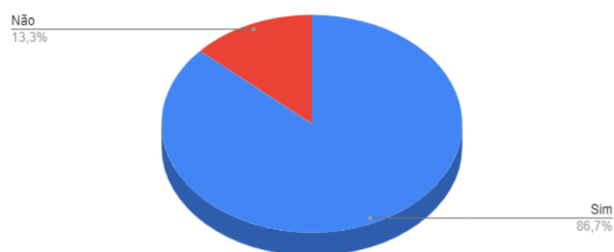
h) Qual é a sua satisfação quanto à organização do evento?



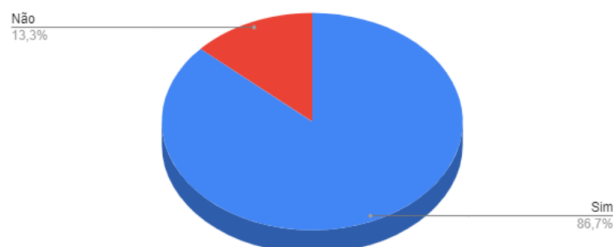
i) De modo geral, qual é a sua satisfação quanto ao evento?



j) Você sentiu falta dos estudantes de ensino médio (possíveis futuros estudantes de ensino médio) no evento?



k) Você participaria novamente como colaborador do CCA de Portas Abertas e convidaria amigos para prestigiar?



Fonte: Compilação do autor.³

Percebe-se a incidência de satisfação positivas em relação aos questionamentos do evento, chamando a atenção o indicador da questão “k) Você participaria novamente como colaborador do CCA de Portas Abertas e convidaria amigos para prestigiar” que aponta que 90% dos que responderam ao questionário apontaram a motivação em participar novamente como colaboradores e convidariam amigos para prestigiar o evento.

Em relação à satisfação de modo geral quanto ao evento, como evidenciado na questão “i) De modo geral, qual sua satisfação quanto ao evento”, 16 respondentes, ou seja,

³ Montagem elaborada a partir dos gráficos do Google Forms.

53,3% avaliaram em grau máximo. Quando questionados sobre a satisfação em relação à organização do evento (questão “h”) 46,7% dos respondentes avaliaram em grau máximo.

Quanto à divulgação do evento, 31% dos respondentes consideraram em grau máximo sua satisfação, assim como 31% avaliaram em grau 3 e 31% em grau 4, conforme questão “g) Qual sua satisfação quanto à divulgação do evento?”. No entanto, em relação à satisfação quanto à divulgação das atividades do evento (questão “f”), 46,7% dos respondentes avaliaram em grau 3. Assim, a forma de divulgação das atividades pode ser melhor discutida para os próximos eventos.

Estudantes do ensino médio representam possíveis futuros estudantes universitários. Dessa forma, o evento se revela uma oportunidade estratégica para apresentar os cursos oferecidos pelo CCA. No entanto, uma consideração relevante no questionário é a ausência desse grupo no evento, mencionada por 86,7% dos respondentes, como apontado na questão “j) Você sentiu falta de estudantes do ensino médio no evento?”.

2) Visitas guiadas na sede do CCA

Quanto à segunda fase da ação de extensão, para que se viabilize as visitas guiadas na sede do CCA e em suas Unidades Externas, é necessário primeiramente fazer o agendamento.

No site do CCA é disponibilizado um Menu com informações sobre o projeto e contatos para o agendamento de visitas na Fazenda Experimental da Ressacada, Fazenda Experimental Yakult, Núcleo de Pesquisa em Patologia Aquícola, Parque Ecológico Cidade das Abelhas e Unidade Itacorubi.

No caso das visitas realizadas na sede do CCA, no Bairro Itacorubi, é elaborado um roteiro de visita de acordo com a faixa etária, interesse e disponibilidade de alunos e organizado um roteiro que contemple o professor responsável pela visita.

Para a realização das visitas guiadas por grupo escolar, são solicitadas as seguintes informações: data, horário e tempo estimado da duração da visita, quantidade de pessoas, cidade, nome da escola, série, idade dos alunos e nome e contato dos professores responsáveis e o objetivo principal da visita.

As visitas escolares já vinham ocorrendo no CCA, porém sem registro formal da atividade. Com a implantação do projeto foi dado início a divulgação do atendimento do público escolar. As visitas realizadas na sede do CCA, no Bairro Itacorubi, passaram a contar com um representante do Centro para organizar, recepcionar e acompanhar o grupo escolar.

As visitas começaram a ser realizadas com um roteiro que oportunizou os alunos conhecerem laboratórios dos quatro cursos de graduação oferecidos pelo CCA (Engenharia de

A extensão universitária como ferramenta de aproximação da comunidade: estudo sobre o “CCA de Portas Abertas”

Aquicultura, Agronomia, Ciência e Tecnologia de Alimentos e Zootecnia), bem como a estrutura física do Centro. O roteiro prevê a visita a locais considerando a faixa etária, interesse e disponibilidade de alunos e docentes responsáveis pelos laboratórios.

Desde o lançamento formal do projeto, foram contemplados 118 alunos de cinco escolas de Educação Básica de Florianópolis. De acordo com um roteiro preestabelecido, conheceram os cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pelo Centro, visitaram a Biblioteca Setorial receberam orientações por parte dos docentes e discentes, aprenderam mais sobre as ciências agrárias nos laboratórios que os receberam para visita e conheceram as instalações do espaço que são atrativas por terem uma ótima arborização em meio ao centro urbano.

Como se observa, o Projeto de Extensão CCA de Portas Abertas atingiu em 2019, seu primeiro ano de execução, um público de mais de 700 pessoas, sendo avaliado positivamente pelos participantes. Esses dados ressaltam a importância da promoção de ações de extensão que aproximam a comunidade da universidade.

Pensando nisso, para dar continuidade ao Projeto, foi enviado no início do ano de 2020 às escolas de educação básica da Rede Municipal de Florianópolis, o Ofício Externo nº 014/CCA/2020, divulgando o projeto e buscando estimular o estreitamento dos vínculos com a comunidade, além de divulgar informações sobre agendamento, bem como as regras para a visita.

No entanto, devido à pandemia de coronavírus em 2020, as visitas foram suspensas. Atualmente, o projeto está passando por uma remodelação para oferecer uma estrutura aprimorada e uma metodologia bem definida. O objetivo é coletar informações das visitas para gerar estatísticas sobre o público, bem como disponibilizar materiais didáticos com a identidade visual do projeto. Algumas escolas entram em contato pelo site e as visitas ocorrem, porém elas não estão registradas no projeto. Além disso, outras visitas que estão acontecendo são as que fazem parte das ações da própria universidade, como a rota temática da SEPEX. Para que seja viável o retorno das visitas dentro do projeto, há necessidade de mais pessoas envolvidas.

O projeto "CCA de Portas Abertas" destacou a importância da extensão universitária na promoção do diálogo entre a universidade e a comunidade local, envolvendo diversos membros da comunidade universitária do Centro de Ciências Agrárias, e atingindo em seu primeiro ano aproximadamente 700 pessoas, incluindo crianças e adultos, demonstrando o interesse da comunidade local em se aproximar da universidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A extensão, como um dos pilares indissociáveis da universidade, objetiva fortalecer a relação com a sociedade, promovendo conhecimento e benefícios mútuos entre as partes.

Projetos de extensão beneficiam tanto quem recebe conhecimentos ou assistência quanto quem os fornece, pois a universidade recebe de volta a oportunidade de aprender com a comunidade e de poder exercer o papel gratificante de melhorar a qualidade de vida das pessoas por meio da busca de mudanças positivas no meio onde está inserida.

Considerando a importância dessa troca, o projeto "CCA de Portas Abertas" envolveu a comunidade universitária do Centro de Ciências Agrárias (técnicos, docentes, discentes e terceirizados) na promoção de atividades científicas e culturais à comunidade externa local. Desta forma, o projeto incentivou a promoção da extensão, como também estimulou a comunidade a conhecer a produção científica do Centro.

A execução do projeto resultou no envolvimento de cerca de 700 pessoas entre crianças e adultos, em suas duas fases no primeiro ano de vigência. Notou-se, assim, o interesse da comunidade local na aproximação da Universidade em resposta à divulgação e ao convite do CCA para conhecer suas atividades científicas em seu espaço físico, tanto no evento de inauguração quanto nas visitas de escolas.

Como proposta para o amadurecimento do projeto no retorno da visita guiada, a equipe está elaborando um questionário para ser aplicado antes e depois da visita que deverá ser respondido pelos professores e responsáveis pela solicitação. Este instrumento de coleta de dados terá a função de obter informações mais precisas sobre o público a fim de aperfeiçoar o roteiro de acordo com a duração da atividade e identificar os pontos fortes e fracos do projeto de forma a realizar as melhorias que se fizerem necessárias.

Para a execução desta atividade espera-se ampliar a participação dos discentes de graduação e pós-graduação nas visitas guiadas, bem como promover atividades interativas de acordo com a faixa etária. Espera-se também a longo prazo propor aos docentes que realizem atividades em sala de aula decorrentes do que foi aprendido durante a atividade de extensão.

Portanto, fica evidenciado que a extensão é necessária para a relação universidade-comunidade e que ações como o “CCA de Portas Abertas” promovem o intercâmbio de conhecimento e legitimam o papel da universidade perante a comunidade.

A extensão universitária como ferramenta de aproximação da comunidade: estudo sobre o “CCA de Portas Abertas”

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado, 1988.

BRASIL. Lei n. 9394 - **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Aprovada em 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 20 jun. 2020.

BERNHEIM, Carlos Tünnermann; CHAÚÍ, Marilena. **Desafios da universidade na sociedade do conhecimento**: cinco anos depois da conferência mundial sobre educação superior. Brasília : UNESCO, 2008.

BRYMAN, A. **Quantity and quality in social research**. 2. ed. London: Routledge, 2004.

CCA DE PORTAS ABERTAS TRAZ A COMUNIDADE PARA DENTRO DA UNIVERSIDADE. Cepagro, 2019. Disponível em: <https://cepagroagroecologia.wordpress.com/2019/07/03/cca-de-portas-abertas-traz-a-comunidade-para-dentro-da-universidade/>. Acesso em: 10 set. 2021,

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DE PORTAS ABERTAS À COMUNIDADE NESTE SÁBADO. UFSC, 28 jun. 2019. Disponível em: <https://noticias.ufsc.br/2019/06/cca-de-portas-abertas-oferece-atividades-gratuitas-a-comunidade-neste-sabado/>. Acesso em: 17 jun. 2021.

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS. Visitas em grupo. Disponível em: <https://cca.ufsc.br/visitas-realizadas/>. Acesso em: 17 jun. de 2021.

DE FARIA, Camila Salles. A extensão universitária como prática de ensino aprendizagem. **Geografia Ensino & Pesquisa**, [s. l.], v. 26, p. e25–e25, 2022.

DE LAVOR, Francisco Ivo Gomes *et al.* Extensão Universitária: conceituação, fundamentos e implementação. **Journal of Multidisciplinary Sustainability and Innovation**, [s. l.], v. 1, n. 1, p. 5–11, 2023.

DE OLIVEIRA, Loryne Viana. A extensão universitária socialmente orientada enquanto resistência epistemológica: Possibilidades emancipatórias. **Interfaces-Revista de Extensão da UFMG**, [s. l.], v. 10, n. 2, 2022.

FORPROEX - FÓRUM DE PRÓ-REITORES DAS INSTITUIÇÕES Públicas DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS. **Extensão Universitária: Organização e Sistematização**. 65 Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras Belo Horizonte: COOPMED, 2007. (Coleção Extensão Universitária; v.6). Disponível em: <http://www.ufma.br/portalUFMA/arquivo/SfDaPTcUpkHEZ3.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2020.

FORPROEX. Fórum de Pró-Reitores de Extensão. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus/AM: FORPROEX, 2012 Disponível em: <https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/2012-07-13-Politica-Nacionalde-Extensao.pdf>. Acesso em 02 out 2021

GADOTTI, Moacir. Extensão Universitária: Para quê?. Instituto Paulo Freire, 2017.

A extensão universitária como ferramenta de aproximação da comunidade: estudo sobre o “CCA de Portas Abertas”

GIMENEZ, Ana Maria Nunes *et al.* O uso da Teoria da Mudança para avaliar a integração curricular da extensão universitária. **Revista Eletrônica de Educação**, [s. l.], v. 17, p. e6157050–e6157050, 2023.

KLAUMANN, Ana Paula; TATSCH, Ana Lúcia. A Extensão Universitária como um caminho para a Inovação Social: análises a partir da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. **Revista Brasileira de Inovação**, [s. l.], v. 22, p. e023006, 2023.

LEOBETT, Jaqueline Steffler *et al.* A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: PROGRAMA AMIGOS DA RECICLAGEM. **Revista Extensão & Sociedade**, [s. l.], v. 15, n. 1, 2023.

MEDEIROS JÚNIOR, Geraldo José. **Universidade e responsabilidade social**. 2004.

MOITA, Filomena Maria Gonçalves da Silva Cordeiro; ANDRADE, Fernando César Bezerra de. Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação. *Revista brasileira de educação*, v. 14, p. 269-280, 2009.

PINHEIRO, Jonison Vieira; NARCISO, Christian Silva. A importância da inserção de atividades de extensão universitária para o desenvolvimento profissional. **Revista Extensão & Sociedade**, [s. l.], v. 14, n. 2, 2022.

PINTO, Maira Meira. **Responsabilidade Social Universitária como Indicador de Qualidade para o Ensino Superior?** Apresentado no CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DA PUCPR (EDUCERE) - EDIÇÃO INTERNACIONAL, 8., 2008,

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Congresso. Câmara dos Deputados. Lei nº 13005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília

RIBEIRO, Darcy. **A Universidade Necessária**. 1978.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas S.a., 1999.

ROMÃO, Kaio Hemersson Oliveira; DA SILVA JÚNIOR, Carlos Alberto. Instagram como ferramenta na divulgação científica e extensão universitária. **Brazilian Journal of Health Review**, [s. l.], v. 5, n. 3, p. 10679–10691, 2022.

SOUZA, P. H.; MOREIRA, D. S.; SOUZA, M. M. P. Uma breve descrição da Extensão Universitária na UNIFAL-MG. *Interfaces - Revista de Extensão da UFMG*, [s. l.], v. 2, n. 2, p. 17–35, 2014.

SOUZA, Cristina Frassinette Lima, **Política Nacional de Extensão Universitária: análise da experiência do Instituto de Ciências da Saúde (ICS) da UFPA**. Dissertação Mestrado, Universidade Federal do Pará, Belém, 2013.

Recebido em: 20/06/2022

Aceito em: 05/12/2023